

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização: Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia

Título do projeto: Fortalecimento Institucional no Corredor Central da Mata Atlântica

Parceiros para a implementação desse Projeto:

Datas do Projeto (mesmas do contrato de doação): 1 May 2003 – 31 March 2006

Data do Relatório (mês/ano): 11/06

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça quaisquer observações iniciais que possam ajudar na revisão deste relatório.

III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Objetivo Geral do projeto: Elaboração, administração e implementação de novos projetos e/ou ações pelas instituições que contribuam para a estratégia de implementao do Corredor Central da Mata Atlantica

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicador	Real na Conclusão
Nível de Objetivo Geral:	
50% das instituiies encaminharam novos projetos para financiadores um ano após a capacitação.	Praticamente todas as instituições elaboraram e encaminharam propostas de novos projetos
Aprovação e implementação de 25% dos projetos encaminhados no mínimo dois anos após a capacitação.	Mais de 50% das instituições contempladas no projeto tiveram a oportunidade de aprovar outros projetos nos mais diferentes fundos
Todos os projetos aprovados desenvolveram ações que contribuíram para a implementao do corredor.	Sim, todos os projetos contemplados pelo Programa de Fortalecimento Institucional tiveram como uma das vertentes ações que buscavam de alguma forma a implementação do CCMA
50 % das entidades capacitadas participaram de pelo menos uma iniciativa da Rede de ONGs da Mata Atlntica e/ou fruns similares.	No Espírito Santo oito instituições contempladas participam do Fórum das ONGs, e na Bahia outras seis estão participando da Associação Permanente de Entidades Ambientalistas – APEDEMA.
Aprovação de no mínimo quatro propostas para o CEPF de junho de 2003 a dezembro de 2004.	Quatro das instituições contempladas no Programa de Fortalecimento Institucional tiveram a oportunidade de terem suas propostas aprovadas

	no CEPF, além de outras instituições que aprovaram projetos junto a outros fundos inclusive fundos especiais do CEPF como o de Espécies Ameaçadas da Biodiversitas.
--	---

Descreva o sucesso do projeto em termos do alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho.

O programa superou todas as expectativas, cumprindo seus objetivos e gerando impactos maiores que os previstos.

Praticamente todas as organizações encaminharam novos projetos para outros fundos e financiadores, e o resultados foi que mais de 50% delas conseguiram a aprovação de pelo menos um novo projeto, e a formação de importantes parcerias institucionais que viabilizarão o funcionamento das ong e a execução de suas atividades. Vale lembrar que para muitas destas ong este foi o primeiro projeto aprovado, o que evidencia o salto dado proporcionado pelo programa.

O envolvimento de forma ativa das organizações com as equipes do PCE, tanto na Bahia como no Espírito Santo, discutindo a implementação do CCMA e de que forma cada uma dos organizações pode estar contribuindo neste processo é mais uma das evidência do sucesso deste programa.

O envolvimento inter-institucional, tema trabalhado em uma das oficinas de capacitação, se deu de forma visível. No Espírito Santo a consolidação do Fórum das ONG é uma realidade e na Bahia o aumento da participação das instituições nos sub-comitês estaduais da Mata Atlântica demonstram um grande avanço no entendimento do funcionamento em rede. Ressalto a recente conquista de uma das ong do programa que foi contemplada com um assento no conselho Nacional de Meio ambiente, além das diversas participações em fóruns e conselhos.

Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?

IV. PRODUTOS DO PROJETO

Produtos do projeto: Digite os produtos do projeto de acordo com a Matriz Lógica.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicador	Real na conclusão
Produto 1: Funcionamento do Programa ?Small Grants? a partir de maio de 2003 com um fundo principal mnimo de \$240,000, por 35 meses.	Produto amplamente alcançado.
1.1 Estabelecimento de critrios e procedimentos para funcionamento do Programa (temas chaves, processo de seleo, prazos, formato da proposta..) no meses de abril a maio de 2003	Os temas chaves foram definidos com base no diagnostico institucional no CCMA que antecedeu o programa. Toda a formatação do programa foi trabalhada para atender as necessidades de envolvimento e seleção das instituições do CCMA de forma clara e funcional.
1.2 Elaborao do formato do contrato, reviso dos aspectos legais e juridicos e teste do formato final no ms de maio de 2003	Os contratos foram elaborados e testados , sendo aplicados nas celebrações com as instituições com projetos aprovados nos dois editais
1.3	Foram preparados e lançados dois editais para

Preparação e divulgação do edital durante os meses de junho a julho de 2003 e fevereiro e março de 2004	seleção de propostas. A divulgação destes editais se deu por meio de mala direta digital e através do site do IESB
1.4 Divulgação constante do Fundo através de informes publicados (site, matéria em jornais, release de rádio).	Todas as informações sobre fundo ficaram vinculadas a página do IESB durante toda a duração do Programa...
1.5 Recebimento, orientação e avaliação das propostas nos meses de junho e julho de 2003 e fevereiro e março de 2004	Foram recebidas 120 propostas para os dois editais lançados. Todas as propostas enviadas antes do prazo de entrega foram analisadas e, quando necessário, era dada algum tipo de orientação que ajudasse em sua estruturação.
1.6 Destinação de pelo menos US\$ 240 mil para o financiamento direto às instituições.	Foram aprovados, nos dois editais 33 projetos com um teto de R\$ 25,000 (vinte e cinco mil reais), perfazendo um total de R\$ 825.000,00 (oitocentos e vinte e cinco mil reais).
1.7 Financiamento de pelo menos 28 instituições durante a execução do programa.	Esse indicado foi extrapolado, pois foram contempladas 33 projetos de 31 instituições.
Produto 2: Gerenciamento Contábil-Financeiro do Programa em operação	Toda uma estrutura de gerenciamento contábil-financeiro foi montada para a gestão deste programa, ficando essa gerência encarregada de dar apoio contábil e financeiro às instituições do programa que demonstrasse alguma dificuldade nesse aspecto.
2.1 Controle de despesas, administração dos recursos, prestação de contas por parte da instituição gestora (IESB) com o doador (CEPF) durante os 35 meses de operação do Programa	Todos os relatórios financeiros foram encaminhados dentro dos prazos estabelecidos obedecendo a formatação da matriz oferecida.
2.2 Pagamento de impostos e encargos sociais e prestação de contas do IESB com as instâncias fiscalizadoras oficiais durante os 35 meses de operação do Programa	Totalmente alcançado, podendo ser facilmente comprovada através da solicitação de certidões das agências responsáveis.
2.3 Assessoria e assistência do IESB às instituições beneficiadas com o "Small Grants" na aplicação de recursos, controle das despesas e prestação de contas durante os 35 meses de operação do Programa	Gestão administrativo-financeiro foi tema trabalhado de duas capacitações realizadas no bojo deste programa. Além desse esforço, a gerência financeira do projeto mantinha uma janela aberta de comunicação com todas as instituições, e quando necessário se deslocava até as mesmas para dar algum tipo de suporte e orientação.
Produto 3: Sistema de Monitoramento, Avaliação e Orientação dos Projetos financiados e do Programa de Fortalecimento Institucional em operação.	Todos os projetos aprovados tiveram pelo menos uma visita de monitoramento, onde os técnicos do programa discutiam com as instituições o andamento do projeto
3.1 Orientações e intercâmbio de experiências através de Informes e visitas às instituições criando um canal livre de comunicação entre o IESB e as instituições durante os 35 meses do Programa	Construiu-se um estreitamento de relacionamento entre as instituições contempladas no programa e o IESB favorável, possibilitando uma troca de informações e experiências continuamente, via e-mail e telefone.
3.2 Criação de uma pasta eletrônica para cada instituição no site do IESB, após a assinatura do contrato, com todos os procedimentos e atos do desenvolvimento do projeto financiado.	Criou-se uma página sobre o programa e nesta página continha informações sobre as instituições e seus projetos.
3.3 Orientações para preparação das propostas e revisão das propostas recebidas antes de enviar para o comitê de seleção	Orientações foram dadas a todas as instituições que nos procuraram e todos os projetos encaminhados antes do prazo limite eram revisados e quando necessário encaminhávamos de volta com comentários.
Produto 4: Programa de Capacitação realizado	Ao longo do programa foram realizadas oito

para as instituições com atuação dentro da área geográfica do Corredor Central da Mata Atlântica ou em áreas limítrofes de grande relevância ecológica	oficinas de capacitação, contemplando um total de XX instituições. Os temas abordados foram identificados durante o diagnóstico institucional no CCMA
4.1 Plano de capacitação institucional, no mínimo nos três temas identificados como prioritários pelo Diagnóstico Institucional, realizado no segundo semestre de 2003	Foram realizadas 8 oficinas de capacitação e trabalhando com os temas durante o diagnóstico institucional no CCMA.
4.2 Capacitação para instituições estruturadas e com quadro técnico na identificação de prioridades para a conservação e na elaboração de um plano de ação voltado para a implementação do Corredor Central com no mínimo seis instituições de junho de 2003 a julho de 2004	Foram feitas reuniões durante as oficinas de capacitação entre as instituições e a equipe do Projeto Corredores Ecológicos, onde foram discutidas estratégias para a implementação do CCMA
4.3 Capacitação de pelo menos 30 instituições no mínimo nos três temas identificados como prioritários pelo Diagnóstico Institucional (captação de recursos, gestão institucional, metodologias participativas ou comunicação ou outro) nos primeiros 24 meses de operação do Programa	As oito capacitações executadas beneficiaram cerca de 70 instituições, superando a meta estabelecida. Nas capacitações foram trabalhados os seguintes temas: Gestão do terceiro setor, biologia da conservação e Políticas públicas.
4.4 Monitoramento da capacitação realizada com as instituições, ao final do Programa	Foram feitos questionários de avaliação das oficinas
Produto 5: Sistematização, publicação e divulgação dos resultados do Programa	Todas as informações sobre o Programa de Fortalecimento Institucional foram divulgadas no site do IESB durante todo o funcionamento do programa. Um revista, também trazendo a experiência do programa e as instituições contempladas foi publicada e distribuída
5.1 Sistematização das ações e dos resultados ao final de cada ano do Programa através de relatório anual.	Periodicamente relatórios de execução do programa eram produzidos e encaminhados
5.2 Preparação de artigo para publicação em revista científica nos últimos três meses do Programa	Uma monografia foi escrita por um aluno de administração de empresas da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC
5.3 Cd, dvd ou revista com as melhores experiências financiadas pelo Programa e com o processo de implementação do Programa enfocando principalmente as lições aprendidas nos últimos três meses do Programa	Uma revista foi publicada contando a experiência do projeto. Nesta revista são colocados todos os aspectos trabalhados no programa.

Descreva o sucesso do projeto em termos da entrega dos produtos previstos.

O projeto concluiu com êxito todos os seus produtos

- ⇒ **Funcionamento do Programa de Fortalecimento Institucional (Small Grants) a partir de maio de 2003 com um fundo principal mínimo de \$240,000, por 35 meses:** A gestão do programa foi realizada conforme prevista no escopo do projeto, sendo formada por um coordenador geral, um adjunto e um financeiro. Esta composição proporcionou uma melhor distribuição das atividades, dando mais agilidade ao programa. Toda a estrutura logística necessária para o funcionamento do programa foi colocada à disposição da equipe, que pode ao longo do programa executar todas as atividades previstas.
- ⇒ **Gerenciamento Contábil-Financeiro do Programa em operação:** Uma gerência financeira foi formada para conduzir a parte contábil-financeira do

programa, possibilitando uma concentração maior de esforços nesta área. Assim, pode haver uma maior dedicação por parte da equipe responsável pela gestão financeira do programa em analisar cada um dos relatórios financeiros das instituições beneficiadas pelo projeto, e sempre que diagnosticado a existência de dificuldades na construção destes relatórios havia sempre uma disposição em orientar em tal processo. Houve casos em que a orientação a distancia não funcionou, sendo necessária uma visita do técnico responsável por esta gerencia *in loco*. Foi papel desta gerência todo o controle de despesas administrativas, a administração dos recursos do projeto, cuidar das questões tributárias e bancárias e as prestações de contas para o fundo doador.

- ⇒ **Sistema de Monitoramento, Avaliação e Orientação dos Projetos financiados e do Programa de Fortalecimento Institucional em operação:** Certamente este foi um dos pontos alto deste programa, pois possibilitou uma maior interação entre a equipe coordenadora do Programa de Fortalecimento e as instituições beneficiadas com aporte financeiro. Todas as instituições foram visitadas pelo menos duas vezes durante todo o programa, nos proporcionando o entendimento das peculiaridades de cada uma delas. Em cada uma das visitas era feita uma avaliação do andamento do projeto e com base nesse entendimento da realidade das instituições eram dadas sugestões para ajustes no projeto. Diariamente um dos membros da equipe de gestão do programa encaminhava notícias e informações às instituições como forma de mantê-los atualizados, despertando o interesse pela busca constante de informações e oportunidades.
- ⇒ **Programa de Capacitação realizado para as instituições com atuação dentro da área geográfica do Corredor Central da Mata Atlântica ou em áreas limítrofes de grande relevância ecológica:** As capacitações representavam uma forma estender o programa de Fortalecimento Institucional à um número ainda maior de instituições, pois além daquelas que tinha o apoio direto do programa outras organizações também participavam, gerando um ganho em escala. Todas as ong não contempladas que participavam das oficinas entravam em nossa lista de distribuição de informes e sempre que nos procuravam recebiam orientações e apoios na elaboração de projetos e de relatórios financeiros. As capacitações foram focada em três linhas: Gestão do terceiro setor, biologia da conservação e políticas públicas para a conservação. Foram realizadas oito oficinas de capacitação, sendo a última especifica para a elaboração de projetos para o PDA Mata Atlântica. Participaram destes momentos cerca de 120 representantes de aproximadamente 70 instituições ambientalistas do CCMA. Além da capacitação em si, esses momentos viabilizaram a troca de experiência entre todos os participantes e a formação de algumas parcerias institucionais. Em todas as capacitações realizadas, membros da equipe do Projeto Corredores Ecológicos – PCE estiveram presentes, proporcionando um maior envolvimento das ong com a discussão de implementação do CCMA. Nestes momentos eram formados grupos de trabalho que discutiam meios de viabilizar o CCMA. Graças a essas capacitações, atualmente temos um número maior de instituições colaborando nos trabalhos de formação de corredores ao longo do CCMA, contribuindo com o PCE.
- ⇒ **Sistematização, publicação e divulgação dos resultados do Programa:** Durante todo o funcionamento do programa ficou vinculado no site do IESB um link específico falando sobre todas as linhas do projeto e um resumo de cada uma das instituições beneficiadas e seus projetos. Uma monografia sobre as dificuldades administrativas das ong foi defendida na Faculdade de Tecnologia e

Ciência – FTC no curso de Administração de Empresas. A publicação da revista sobre o Programa de Fortalecimento Institucional concretizou o fechamento desta edição do programa. Essa revista tem como objetivo divulgar essa fantástica experiência, esta estratégia de conservação que promover resultados consistentes, crescentes, de longo prazo e bem distribuída ao por todo o CCMA, além de servir de carta de visita para a prospecção de novos recursos para uma nova edição deste trabalho.

Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?

V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Forneça um resumo da implementação de qualquer ação requerida para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.

VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

Descreva quaisquer lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.

Este trabalho foi algo muito novo para o IESB, que de certa forma figurou, para todas as instituições contempladas, como um doador, aquela grande instituição que tem capacidade de levantar fundos para apoiar as menores. Essa vivência foi extremamente interessante, pois, por força da condição de executores do programa, passamos a entender como se dão as relações entre doadores e beneficiados, só que do ponto de vista do doador. Entender todo o processo de construção de editais, seleção, monitoria e análise técnica e financeira de relatórios, agora do outro lado da mesa, nos deu mais habilidades para enfrentarmos a busca por novos financiamentos, pois aprendemos a pensar como doador.

Observar de perto as dificuldades de gestão, de execução e de identidade das demais organizações, nos proporcionou um novo olhar para dentro do próprio IESB, forçando-nos a identificar em nossa instituição as dificuldades diagnosticadas em outras. O IESB na condição de fortalecedor de outras organizações, tinha uma responsabilidade muito grande, pois para a maioria das ong éramos a referência e diante de suas dificuldades nos consultar certos de que receberiam um apoio.

Processo de Desenho do Projeto: (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso).

Execução do Projeto: (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso).

VII. Financiamento Adicional

Forneça detalhes de qualquer doador adicional que ajudou financiar esse projeto e qualquer financiamento que já foi conseguido para o projeto como resultado da doação de CEPF ou sucesso deste projeto.

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Notas

*** Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:**

- A** *Co-financiamento do Projecto (Outros doadores contribuíram para os custos diretos desse projeto financiado pelo CEPF)*
- B** *Financiamento complementar (Outros doadores contribuíram para organizações parceiras que trabalham em um projeto ligado à esse projeto financiado pelo CEPF)*
- C** *Ajustamento do Recipiente da Doação e Parceiro (Outros doadores contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como um resultado direto dos sucessos com esse projeto financiado pelo CEPF.*
- D** *Ajustamento Regional (Outros doadores fazem investimentos substanciais em uma região por causa do investimento do CEPF ou sucessos relacionados a esse projeto)*

Forneça detalhes sobre a continuação desse projeto e descreva como qualquer financiamento adicional que já foi conseguido ou planos para conseguir mais recursos vão assegurar a sustentabilidade do projeto.

Infelizmente não temos nada de concreto com relação a continuação deste programa. Tentamos viabilizar uma continuação através do PDA, mas não conseguimos. Continuaremos trabalhando para captar novos recursos para uma nova etapa deste trabalho, pois acreditamos neste modelo.

VIII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES

Esta é uma estratégia que deve ser replicada em outras regiões do mundo, pois o retorno é formidável. Um pequeno apoio para a estruturação de organizações menores, proporciona um efeito difícil de ser mensurado, pois vai além da entrega de produtos. Dá vida, ânimo, amplia a auto-estima das organizações que passam a acreditar em sua capacidade técnica, encorajando-se para concorrer em novos editais e a se envolverem em desafios maiores.

O formato trabalhado neste programa funcionou como um exercício, pois para algumas instituições este foi o primeiro apoio que recebiam. Assim puderam aprender na prática quais os caminhos que devem ser percorridos, das questões legais e da necessidade de cumprimento de todas as exigências burocráticas.

Para uma nova versão de um programa como este, na Mata Atlântica ou em qualquer outro hotspots, deveria-se pensar em uma nova formatação, onde os recursos disponibilizados poderiam ser menores, para alcançar o maior número possível de

org, mas livre para que as mesmas pudessem concentrar um pouco mais na estruturação da instituição, afim de ganharem mais corpo e investirem em novas captações de recursos.

IX. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre os recipientes de doações e as comunidades de conservação e doadores. Uma maneira que nós podemos fazer isso é colocando o texto do relatório final do projeto em nosso web site: www.cepf.net e promover esses relatórios em nossa newsletter e outras formas de comunicação. Por favor indique se você está de acordo em compartilhar publicamente o relatório final com outras pessoas dessa forma.

Sim _____
Não _____

Se a resposta for sim, por favor forneça a complete o seguinte:

Para mais informações sobre esse projeto por favor entre em contato com:

Nome: Luis de Lima ou Paulo Vila Nova

Endereço: Rua Major Homem Del Rei, 147, Cidade Nova Ilhéus – BA, CEP: 45652-160

Telefone: 73-3634-2179

Fax: 73-3634-2179

Correio eletrônico: luislima@iesb.org.br; psouza@iesb.org.br